

Mãe Natureza

Falcão S.R

Raios de sol cintilam nos jardins floridos,
o vento acaricia as flores sem despetalar,
temperatura amena sob o céu tão lindo,
na primavera que nos faz sonhar.

Colibris bailam na sacada da varanda,
num vôo mágico de magistral beleza,
múltiplas cores que a alma encanta,
dádivas sublimes da mãe natureza.

Nesse cenário por Deus iluminado,
conspira e trama a inveja nebulosa,
acompanhada da astúcia e vil pecado,
que aponta espinhos, ignorando as rosas.

Frutos da árvore altiva e frondosa,
que o detrator não consegue alcançar,
mesmo ferida por pedras dolorosas,
oferece a sombra amiga, para a ira aplacar.

De repente o vento se agiganta,
transformando-se num tufão destruidor,
desesperado o agressor abraça a árvore santa,
que em seu desvario tanto apedrejou.

Ao serenar o vento alucinante,
e a tempestade que o apavorou,
ajoelhado verte um pranto delirante,
rogando perdão a quem a vida lhe salvou.

Nesse encontro de paz e agonia,
fica a lição que a vida lhe ensinou,

Falcão S.R - RJ

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/mae-natureza>